



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144
Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

1 **ATA Nº 11 DA 11ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE CIDADANIA REALIZADA NO**
2 **DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2020.** Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e
3 vinte, às 09h30min, por meio de videoconferência, em conformidade com o Ato da Presidência
4 nº 07, de 18 de março de 2020, reuniu-se a **Comissão de Cidadania - CC**, para discutir assuntos
5 referentes ao saldo remanescente dos recursos transferidos pelo Governo Federal e Estadual, no
6 período de janeiro a agosto de 2020, para uso na prevenção e tratamento dos pacientes com
7 Covid-19. Presentes: Ver. Valmir Dionizio, Presidente da Comissão; Ver. Reinaldo Anacleto,
8 Vice-Presidente da Comissão; Ver. Carlos Alberto Binato, Secretário da Comissão; Sr. Adriano
9 Luís Romagnoli Pires, Secretário Municipal da Saúde; e Dr. Paulo Augusto Nunes, Diretor
10 Clínico da Secretaria Municipal da Saúde. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à
11 reunião e passou a palavra ao **Secretário Adriano Romagnoli** para as considerações iniciais. O
12 Secretário cumprimentou a todos e, fazendo uma introdução sobre o assunto, relatou que, este
13 ano, o Município recebeu, extraordinariamente, diversos recursos, que foram encaminhados pelo
14 Governo do Estado, que historicamente não recebeu quase nada de financiamento para a rede de
15 atenção básica. Assis recebeu o recurso por duas ocasiões, de verba de fonte 2 e, também,
16 diversos recursos da fonte 5. Os recursos são passados desde o começo da pandemia e há vários
17 que estão sendo enviados agora. Assis recebeu há cerca de 30 dias os maiores aportes que vieram
18 do Governo Federal, R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), além de diversos pequenos
19 repasses em várias portarias que foram encaminhadas. Esses recursos estão vindo de uma forma
20 muito fragmentada e tem gerado uma dificuldade muito grande até para fazer a gestão deles.
21 Primeiro, pela interpretação que se dá às portarias do Ministério da Saúde, que são muito
22 genéricas, de difícil interpretação para a real comprovação de utilização, tal qual foi passado ao
23 Conselho de Saúde recentemente. Para cada um dessas portarias foi feito um plano de trabalho
24 para poder nortear a execução desses recursos. Alguns são recursos de pequena monta, outros
25 são maiores, mas desde o começo da pandemia, totalizando os recursos do Governo Federal e
26 Estadual, são aproximadamente R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais) repassados. Parte
27 desses recursos foi repassada, quase dois milhões e meio, através do Fundo Municipal de Saúde,
28 mas são repassados para a Santa Casa, que é o único hospital que foi homologado para
29 tratamento de Covid, seja na enfermaria ou UTI. Inclusive, esse recurso de UTI chegou só agora,
30 há aproximadamente duas semanas. Então, o Município conseguiu custear UTI e SUS com um
31 recurso que veio lá no começo do ano, do qual foi direcionado R\$ 800.000,00 (oitocentos mil
32 reais) para a Santa Casa e foi com isso que ela custeou esses meses todos dessas UTI. E, até o
33 momento, não veio o custeio da enfermaria ainda. Hoje, Assis só tem a Santa Casa. Tinha o
34 NAR, que foi fechado, o contrato não foi postergado, mas está para ser retomado, agora, como
35 pronto socorro. De recursos financeiros recebidos, houve a execução dos primeiros R\$
36 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), quando veio, e os R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)
37 que chegou faz pouco mais de um mês, cuja execução está sendo iniciada agora, pois há uma
38 dificuldade muito grande de fazer a sua comprovação de acordo com a origem do recurso. A
39 Secretaria Municipal de Saúde tem pautado essa situação na reunião da CIR dos municípios
40 referenciados e do COSEMS/SP - Conselho de Secretários Municipais do Estado de São Paulo,
41 que têm auxiliado com documentos e orientações para a execução orçamentária. Basicamente, de
42 recursos novos recebidos durante este ano, foram esses decorrentes da Covid-19. Desde o
43 começo do ano, houve uma parada nas consultas, exames, cirurgias. Se já havia uma demanda
44 reprimida antes da pandemia, pós-pandemia tem-se o caos, que é a soma daquilo que foi
45 represado anteriormente mais aquilo que deixou de ser feito durante pandemia. Existe, então,

DIVERSOS Nº 60/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Valmir Dionizio.
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 16CO-E53E-B0D4-B660





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144
Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

46 problema de demanda, de tempo e de recursos. Basicamente, foram reprimidos exames de mais
47 alta complexidade, cirurgias eletivas, também, que deixaram de ser feitas, tanto pela Santa Casa
48 como pelo Hospital Regional e que agora estão sendo retomadas a conta-gotas. Então, esse é o
49 contexto da saúde no ano de 2020, no qual, também, houve a mudança no financiamento da
50 Atenção Básica, que foi feita no final de 2019, que foi o cálculo do repasse do Governo Federal
51 para os municípios, com base em produção. E isso vai refletir, ainda, no ano de 2021 porque os
52 recursos tendem a serem mantidos, os dados atuais a serem diminuídos porque precisa bater as
53 metas. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Carlos Binato**, o qual relatou
54 que, segundo o Portal Transparência da Prefeitura Municipal de Assis, em auxílio financeiro pela
55 queda de arrecadação de abril a outubro, Assis recebeu R\$ 15.111.273,00 (quinze milhões cento
56 e onze mil duzentos e setenta e três reais). Para o Covid, foram R\$ 13.009.645,00 (treze milhões
57 nove mil seiscientos e quarenta e cinco reais). No dia primeiro de julho, houve a Portaria 1.666,
58 que veio para Assis, em 31 de agosto, R\$ 5.934.823,00 (cinco milhões novecentos e trinta e
59 quatro mil oitocentos e vinte e três reais). Houve, também, uma transferência que veio para Santa
60 Casa de Assis através da Lei nº 13.995, de 5 de maio de 2020, que eram recursos para as santas
61 casas e hospitais filantrópicos, sem fins lucrativos, em cidades que têm penitenciária, no valor de
62 R\$ 1.703.663,00 (um milhão setecentos e três mil seiscientos e sessenta e três reais), que deveria
63 ser destinado 100% (cem por cento) para a Santa Casa, mas só foram R\$ 800.000,00 (oitocentos
64 mil reais). Foram citadas várias outras transferências de recursos, totalizando mais de R\$
65 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) repassados para Assis. O vereador, então, questionou, se
66 o município de Assis recebeu recursos no valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), foi
67 criado o hospital de campanha, foi transferido para a Santa Casa, aproximadamente, R\$
68 2.000.000,00 (dois milhões de reais), por que não testou a população, se é preciso atingir as
69 metas, conforme Mandetta determinou, que é o quantitativo, por que não foram usados os
70 recursos para fazer testagem nas pessoas, nos policiais e no pessoal da saúde, principalmente.
71 Pelo que se tem notícia, isso não aconteceu. O **Secretário Adriano** respondeu que o recurso
72 destinado à Santa Casa, mencionado pelo Vereador Carlos, no valor de no valor de R\$
73 1.703.663,00 (um milhão setecentos e três mil seiscientos e sessenta e três reais), na verdade, foi
74 destinado à média e alta complexidade e a gestão de saúde é a gestão plena. Quem define os
75 recursos é a Secretaria Municipal de Saúde. Naquela época, foram repassados R\$ 800.000,00
76 (oitocentos mil reais) para a Santa Casa. Foi feito um plano de repasse porque sabiam que viria o
77 recurso depois para financiamento da UTI. Agora, foram repassados mais de R\$ 1.440.000,00
78 (um milhão quatrocentos e quarenta mil reais) para a UTI da Santa Casa. A Secretaria Municipal
79 da Saúde não faz gestão de UTI. A Santa Casa é uma prestadora de serviço, ela não faz parte da
80 rede. Hoje, ela é a única prestadora de serviço no município, tendo em vista a dificuldade que se
81 tem de acesso aos recursos do Hospital Regional de Assis. Outro ponto citado foram os testes
82 rápidos do começo da pandemia, que são de baixíssima qualidade de resultado. Agora, os testes
83 melhoraram e o município tem feito somente o teste PCR, que é o do “cotonete” no nariz, que é
84 feito em todas as unidades de saúde, nos primeiros dias de sintomas. O teste rápido é indicado no
85 décimo dia para frente e alguns municípios fazem no décimo quarto dia, que já é no final do
86 período que a pessoa está de transmissão. Quando se faz esse teste e a pessoa precisa voltar após
87 dez dias, ela acaba circulando, não se isola, pois pensa que está bem. Quando faz o teste nos
88 primeiros dias do sintoma, tem-se uma resposta melhor da pessoa de se preservar porque ela já
89 viu que foi testada, o resultado sai logo em seguida, e ela tem que ficar na casa dela em
90 isolamento, caso não aconteça nada. Por esse motivo, a Secretaria Municipal da Saúde privilegia

DIVERSOS Nº 60/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Valmir Dionizio.
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 16C0-E53E-B0D4-B660





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144
Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

91 o teste PCR. Os profissionais de saúde e os de segurança pública foram testados com o teste
92 rápido porque a lógica era diferente. Qualquer sintoma que eles tinham, já faziam o teste rápido,
93 aquele de furar o dedo, cujo resultado só mostra se eles já tiveram o vírus, ou seja, na fase
94 posterior. O PCR detecta o vírus ativo, na fase de transmissão. Agora, estão sendo feitos testes
95 rápidos nos profissionais de saúde a cada 15 (quinze) dias, que é uma parceria com o Instituto
96 Butantan, Governo do Estado de São Paulo, com custo zero. É um equipamento com uma
97 tecnologia nova que está sendo feito em todos os profissionais de saúde. Então, essa é diferença
98 de utilizar teste rápido, ele cria na população, quando você faz em maior quantidade, a sensação
99 de que a pessoa está imunizada. São recursos que se fazem e não gera um resultado apropriado.
100 A não ser para aqueles profissionais que estão na linha de frente, que precisam de um teste mais
101 rápido. Essa foi a lógica adotada desde o começo e, provavelmente, é por causa de tudo isso que
102 o município tem um dos menores indicadores de mortalidade do estado. Em seguida, o
103 **Vereador Valmir** questionou qual é a realidade de Assis, hoje, em relação ao Covid-19, quantos
104 casos foram registrados, quantos ainda estão internados, qual portaria está em vigor. Solicitou
105 uma explicação mais técnica. O **Secretário Adriano** esclareceu que o boletim do coronavírus é
106 divulgado e que, até a presente data, foram registrados 25 (vinte e cinco) óbitos, desde o começo,
107 em função da Covid-19. Tem-se 67 (sessenta e sete) pessoas em isolamento, aguardando o
108 resultado do exame de PCR enviados ao Instituto Adolfo Lutz. Há 13 (treze) pacientes
109 internados em Assis, não constando pessoas de outras cidades que estejam presentes na Santa
110 Casa, via SUS. Ato contínuo, o Vereador Valmir indagou se o Hospital Regional de Assis ainda
111 tem algum tipo de atendimento a pessoas com Covid-19. O Secretário respondeu que esse
112 hospital não atende mais pacientes com Covid-19, desde que fechou o NAR. Lembrou que a
113 Santa Casa tem 10 (dez) leitos de UTI para o SUS e mais 5 (cinco), no privado, destinados para o
114 tratamento de Covid-19. Na enfermaria, são 10 (dez) leitos SUS e 10 (dez) privados. Isso só na
115 Santa Casa, sem contar hospitais particulares e, se for preciso, há a possibilidade de encaminhar
116 pacientes de Assis ao Hospital das Clínicas de Marília. Em seguida, o Presidente passou a
117 palavra ao **Vereador Reinaldo Anacleto**, que comentou que achou muito importante, quando
118 foi desmontado o Hospital de Campanha, a destinação dos patrimônios nas Unidades Básicas de
119 Saúde. Elogiou a prestação de serviços na Santa Casa de Assis. Observou que já havia um caos
120 na área da saúde, na questão de vagas, e que, agora, com a pandemia, a situação ficou pior.
121 Reconheceu a dificuldade da linha de frente da UPA diante dessa situação e, também, a
122 dificuldade que é ir à UPA para esperar a central de vagas destinar vaga para as outras
123 especialidades. Parabenizou a gestão do Secretário Municipal de Saúde, especialmente, quanto
124 aos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia. Por fim, questionou qual é a perspectiva
125 em relação a exames, pequenas cirurgias, às policlínicas que estão funcionando e qual é a
126 expectativa, nos próximos meses, quanto aos 45 (quarenta e cinco) leitos que virão para a Santa
127 Casa. O **Secretário Adriano** ressaltou que, hoje, o maior desafio da saúde municipal é a UPA
128 como porta de entrada na nossa rede de urgência e emergência. Assis perdeu o NAR, o Núcleo
129 de Atendimento Referenciado, que é a porta vermelha, no qual o SAMU entrava direto. Isso
130 sobrecarregou a UPA. Não é função dela fazer essa linha vermelha, até porque ela é uma unidade
131 pré-hospitalar. Inclusive, hoje, dia 03 de novembro, já foi designado o novo gestor do contrato
132 do NAR, a Santa Casa de Chavantes, já foi assinado o contrato e não requer nenhum tipo de
133 estrutura física para que se comece a executá-lo, basicamente, uma estrutura de mão de obra, de
134 médicos etc. Quanto à perspectiva referente aos leitos da FEMA, ressaltou que 2021 será um ano
135 muito difícil do ponto de vista social, econômico, e isso reflete diretamente na saúde das pessoas.

DIVERSOS Nº 60/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Valmir Dionizio.
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 16C0-E53E-B0D4-B660





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144
Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

136 mas também tem-se uma perspectiva boa, a partir do momento em que o internato da FEMA
137 com o convênio com a Santa Casa assume diversos leitos, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de
138 reais) investidos, conforme aprovação da Câmara. Esses leitos estão para serem entregues em
139 dezembro. Isso vai melhorar o atendimento na Santa Casa de Assis. E a expectativa é grande de
140 crescer essa parceria agora na “pós-pandemia”, ou a pandemia com a qual se aprendeu a
141 conviver e tratar as pessoas. Por exemplo, o apoio das policlínicas da FEMA, que são os
142 professores, que fazem atendimento. Tem-se, por policlínica, mais de 150 (cento e cinquenta)
143 atendimentos por semana. São atendimentos de especialidades. As policlínicas são centros
144 “descentralizados” de especialidades. Cada policlínica tem a sua especialidade e, hoje, está
145 integrada na rede de informação para poder fazer encaminhamento. Quando o paciente passa na
146 unidade de saúde, ele pode ser encaminhado para o centro de especialidade de Assis, para o
147 AME ou para a policlínica. Ou seja, o município aumentou e facilitou a integração dessas
148 informações que são complexas e difíceis de serem geridas, mas a Secretaria Municipal da Saúde
149 tem uma perspectiva boa dessa parceria, para que o SUS se mantenha. O Secretário destacou a
150 importância dos recursos repassados pelo Governo Federal para o enfrentamento da pandemia e
151 que o município já estava preparado com a Santa Casa, o Hospital Regional, só foi preciso
152 adequar, equipar, aprender a conviver. A preocupação agora é fazer essas demandas que ficaram
153 represadas, serem requalificados, para que as pessoas que precisam sejam atendidas e
154 encaminhadas. Em seguida, o **Vereador Valmir** questionou sobre a destinação do material do
155 Hospital de Campanha, pela planilha encaminhada à Câmara, ainda, existem alguns materiais a
156 serem destinados, que estão no almoxarifado da Secretaria. Solicitou, ainda, que o Secretário
157 explicasse qual é o plano de trabalho, mencionado na resposta ao Requerimento nº 161/2020, que
158 será realizado com o saldo remanescente dos repasses do Governo Federal e Estadual. O
159 **Secretário Adriano** relatou que uma parte dos investimentos para a campanha já foi destinada
160 às unidades de saúde, outra parte está sendo feita de acordo com a necessidade. E, também,
161 conforme a logística interna, pois há profissionais afastados, há a dificuldade de fazer a gestão
162 mais rápida dos itens. Falta, às vezes, profissionais para poder dar conta da entrega, do material,
163 da recolha, tem toda uma logística por trás. Mas isso acabou sendo algo positivo porque a
164 Secretaria está aproveitando esses itens, que acabaram sobrando do Hospital de Campanha. Já
165 foram encaminhadas três camas hospitalares ao Pronto Atendimento da Maria Izabel. Se a UPA
166 precisar tem mais camas hospitalares para enviar. E tem essa parceria com a FEMA, na qual
167 serão verificadas as necessidades para a remessa de leitos. Quanto ao plano de trabalho, a
168 princípio, toda liberação de recurso do Ministério da Saúde ele segue as regras da Portaria e não
169 tem uma previsão da devolução do dinheiro que o Município não gastar. E, por princípio,
170 também, o saldo remanescente é sempre de um ano para o outro. Então, só se pode falar de saldo
171 remanescente quando fechar o Orçamento de 2020 e abrir o de 2021. O Ministério da Saúde
172 pode editar uma portaria regulamentando a devolução, mas, dificilmente, fará isso. O Ministério
173 pode determinar que o saldo seja aplicado conforme a necessidade do Município. O gestor com o
174 Conselho Municipal de Saúde faz um levantamento de onde seria mais bem utilizado esse
175 recurso, utilizando-o a partir então. O **Vereador Valmir** indagou onde a gestão pretende fazer
176 esses investimentos em novembro e dezembro. O **Secretário Adriano** explicou que o último
177 plano de trabalho apresentado para a utilização dos recursos do último repasse tem várias partes.
178 Deu um exemplo de uma parte que não se sabe como fazer, um dos recursos é um valor baixo,
179 cerca R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), mas uma das portarias é atendimento de gestantes suspeitas
180 de Covid-19 em um espaço reservado para ela. O Município não possui uma estrutura

DIVERSOS Nº 60/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Valmir Dionizio.
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse [https://sapl.assis.sp.leg.br/conferir_](https://sapl.assis.sp.leg.br/conferir_assinatura)assinatura e informe o código 16C0-E53E-B0D4-B660





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144
Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

181 isolamento para atender a essa portaria. Os hotéis da cidade foram todos consultados, mas
182 nenhum se interessou em prestar esse serviço. Esse é um exemplo da dificuldade que se tem para
183 cumprir uma portaria. Se não tiver como cumprir, com segurança, esse dinheiro não será
184 utilizado. Além disso, não foi identificada essa demanda. E uma parte do recurso é para custeio
185 do dia a dia, na questão de EPIs. Além disso, tem-se a questão do custeio da máquina, pois o
186 recurso é decorrente da Covid-19, principalmente, da perda de arrecadação da fonte 1, que é o
187 que mantém grande parte do serviço público do Brasil inteiro. No geral, esses recursos são,
188 também, para preparar as unidades de saúde no âmbito de pós-pandemia. No plano de trabalho,
189 há, também, alguns investimentos para a realização de teleconsultas. Basicamente, são essas as
190 destinações desses recursos. O **Vereador Valmir** questionou sobre a fase em que se encontra o
191 Município de Assis em relação ao Plano São Paulo e qual a recomendação para a população. O
192 **Secretário** esclareceu que Assis está na fase 3, fase amarela, que foi atualizada dia 24 de
193 outubro, região de Marília. Informou que, a cada 15 (quinze) dias, a Secretaria tem feito uma
194 reunião com a Promotoria, Polícia Militar, Vigilância Sanitária, para verificar a questão da
195 fiscalização. Recomendou que a população, ao precisar sair de casa, siga o protocolo. O
196 **Vereador Valmir** destacou o uso de máscara, o distanciamento, lavar bem as mãos. E,
197 aproveitando a presença do Dr. Paulo, solicitou algumas orientações quanto ao uso de máscara
198 dentro de veículos, bem como ao surgimento de sintomas do Covid-19. O **Dr. Paulo** respondeu
199 que o ideal é o uso contínuo da máscara, mas, havendo os devidos cuidados, ao dirigir sozinho o
200 veículo, não tem problema a pessoa ficar sem máscara. Em relação ao surgimento de sintomas da
201 doença, a orientação é, conforme a Portaria do Ministério da Saúde, procurar atendimento
202 médico o quanto antes, diferentemente, do que era recomendado no começo da pandemia, a fim
203 de realizar o teste. Ressaltou que o teste PCR tem que aguardar de 24 (vinte e quatro) a 48
204 (quarenta e oito) horas o resultado, não é instantâneo como o teste rápido, feito através de sangue
205 capilar. O **Vereador Valmir** perguntou se existe a quantidade suficiente de testes nas unidades
206 de saúde de Assis para a população. O **Dr. Paulo** afirmou que, hoje, o município tem a
207 quantidade suficiente de testes. Em seguida, o **Secretário Adriano** fez as considerações finais e
208 informou que a prestação de contas da saúde será realizada online, dia 06 de novembro, às
209 14h00min, e transmitida pela TV Câmara. Não havendo mais nada a ser discutido, o Presidente
210 encerrou a presente reunião às 10h45min e eu, Natalia Domingos Pelissari, Assessora Técnica
211 Legislativa, lavrei a ata, que uma vez conferida pelos membros da Comissão, vai por eles
212 assinada digitalmente, nos termos da Resolução nº 189/2015.

VALMIR DIONIZIO - PSL
Presidente

REINALDO ANACLETO - PDT
Vice-Presidente

CARLOS ALBERTO BINATO - PSDB
Secretário



